

Os Fósseis e a História da Terra

ANA NUNES

"Você vai longe na vida na medida em que for afetuoso com os jovens, piedoso com os idosos, solidário com os perseverantes e tolerante com os fracos e com os fortes. Porque, em algum momento de sua vida, você terá sido todos eles."

– George W. Carver

Compiled 18 de agosto de 2020

Este material é uma das ferramentas desenvolvidas por mim, a fim de que o ensino remoto seja satisfatório e proveitoso. Leiam com atenção para a realização da atividade posteriormente. Um bom estudo a todos!

I. INTRODUÇÃO

Os fósseis são restos ou vestígios de vida que ficaram preservados em rochas ou outros materiais naturais, como gelo e âmbar, e possuem idade superior a onze mil anos. O termo fóssil vem do latim *fossilis* e significa extraído da terra, em razão de serem encontrados principalmente em rochas sedimentares.

Apesar do que muitos pensam, os fósseis não são apenas ossos de animais. Qualquer resto ou até mesmo marcas de uma atividade de ser vivo são considerados como um fóssil. Denominamos de restos quando partes de um ser vivo são preservadas e de vestígios as evidências da existência de um organismo, como moldes, pegadas e até mesmo fezes (coprólitos). Os fósseis dos vestígios são frequentemente denominados de icnofósseis.

A Paleontologia, ciência que estuda os fósseis, é subdividida em áreas de acordo com os registros fósseis analisados. A Paleozoologia, por exemplo, estuda os fósseis de animais; a Paleobotânica estuda os fósseis de plantas; e a Micropaleontologia estuda os microfósseis.

II. FÓSSEIS NA AMÉRICA DO SUL

No Brasil e em outras da América do Sul já foram encontrados muitos fósseis. Com base neles, os cientistas deduziram algumas características dos seres que viveram nesse território, entre os quais estão o gliptodonte, a macrauquênia, o megatério e o tilacosmilo.

O gliptodonte era um gigantesco animal parecido com os atuais tatus. Seu corpo era revestido de uma carapaça e ele media cerca de 3 metros de comprimento.

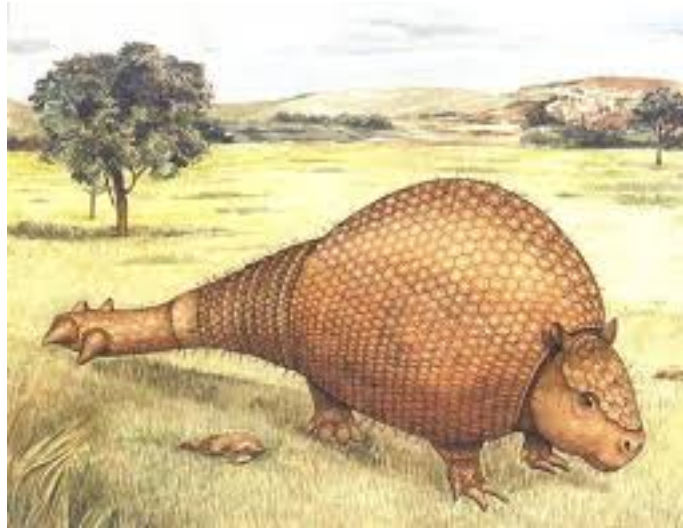


Fig. 1. Gliptodonte

A macrauquênia se parecia com uma lhama, animal que atualmente habita regiões da Bolívia e do Chile, mas era bem mais alta que ela; tinha cerca de 3 metros de altura.

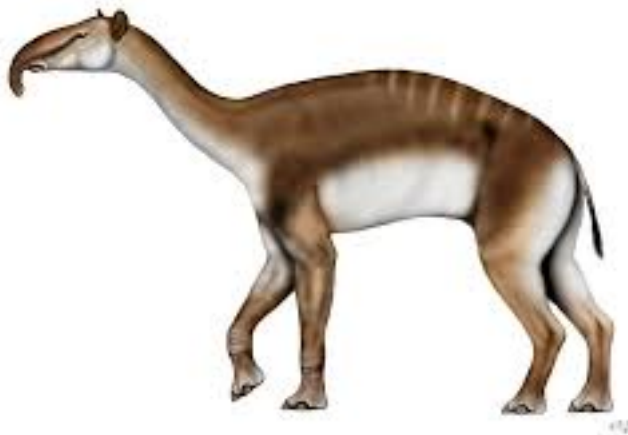


Fig. 2. Macrauquênia

O megatério era semelhante a uma preguiça, mas com uns 6 metros de altura.



Fig. 3. Megatério

O tilascomilo foi um tipo de tigre. Media cerca de 1 metro e meio de comprimento, e tinha grandes dentes caninos e uma mandíbula acentuada, capaz de proteger seus dentes no caso de uma queda.



Fig. 4. Tilascomilo